



Editorial

O primeiro ano do ciclo largo dos 900 anos de Portugal

No próximo trimestre cumprir-se-á o primeiro marco anual da viagem comemorativa dos 900 anos de Portugal. Este ciclo largo iniciou-se em Zamora, a 8 de Junho de 2025, e o primeiro ano completa-se a 24 de Maio de 2026. A diferença de datas não é erro: resulta do facto de a referência ser o Pentecostes, uma festa móvel. Foi no Pentecostes de 1125 que, segundo as fontes, o infante D. Afonso Henriques, então com 15 anos, se armou cavaleiro na Catedral de Zamora, seguindo o costume régio. É, portanto, por essa data que devemos orientar a evocação do início deste ciclo.



Considerando a transição do calendário juliano para o gregoriano, o acontecimento ocorreu a 17 de Maio de 1125; em 2025 celebrou-se a 8 de Junho; e, em 2026, a 24 de Maio. Trata-se de mais uma originalidade do projecto: uma data de referência móvel, como que dançante.

Este primeiro ano já revela o modelo a seguir até 2085: dentro do horizonte da fundação, não se evocam apenas acontecimentos do século XII, mas também outros centenários relevantes — integrais ou intermédios — ligados a feitos e figuras que marcaram o território, a língua, a cultura, a identidade, a política e a economia portuguesas.

Entre as iniciativas deste primeiro ano destacam-se os 900 anos do foral de Ponte de Lima, integrados no projeto “Forais da Fundação, Municípios de Portugal”. A comemoração limiana coincidiu com o arranque em Zamora e incluiu a nossa participação na inauguração da nova estátua (belíssima) de D. Afonso Henriques, junto ao rio Lima.

No foco contemporâneo, decorreram, em Outubro e Novembro de 2025, sete sessões sobre os “50 anos do 25 de Novembro” com protagonistas de 1974-75, sublinhando a importância da data na pacificação do país e na consolidação da democracia. Em 2026, continuaremos com o ciclo “50 anos da Fundação Democrática da Democracia”, com cinco sessões dedicadas à Constituição e às primeiras eleições legislativas, presidenciais, regionais e autárquicas.

Paralelamente, decorre a participação no 5.º centenário do nascimento de Camões, com cinco “Conversas Cruzadas” moderadas por Helena Matos e a conclusão de uma edição especial d’ *Os Lusíadas*, com estrofes manuscritas por mais de mil personalidades. Seguir-se-ão conferências e sessões em várias cidades, nomeadamente ligadas à edição de 1572.

Este primeiro ano confirma o alcance do projeto, que, até 2085, pretende enriquecer a memória colectiva sobre os nossos 900 anos, celebrando a longa história de Portugal.

José Ribeiro e Castro
25.º Presidente da Direcção

COMEMORAÇÕES

DIA DE REIS | No dia 6 de Janeiro, como já vem sendo tradição, realizou-se o primeiro encontro do ano em que sócios e colaboradores brindaram o novo ano e evocaram a visita dos reis Magos, Gaspar, Belchior e Baltazar, ao Menino Jesus em Belém.



A “SanchoTuna”, da Universidade Sénior Dom Sancho I abrilhantou o momento com músicas tradicionais, que se encerrou com a degustação de Bolo Rei.



NOVOS SÓCIOS	
1307	Maria Maia Barroco
1308	João Emanuel Soares Tavares
1309	Virgílio Miguel Rodrigues Machado
1310	Manuel Fernando da Silva Gomes de Miranda
1311	Gonçalo Nuno Loriente Alves Courela Malheiro
1312	Manuel Ambrósio Garcia Frade Sociedade Hoteleira de Turismo
1313	Sotelmo, SA
1314	Amélia Salavisa Lança
1315	Vicente de Paiva Brandão
1316	Rui Ricardo Gomes Vieira
1317	Carlos António Mouta Raposo Rui Manuel Correia Vasques de
1318	Mesquita
1319	Miguel Abreu Raposo de Magalhães
1320	Joana Maria Milheiro de Menezes Pinto



FICHA TÉCNICA DO BOLETIM INFORMATIVO DA SHIP

Fundador: Carlos Vieira da Rocha

Director: José Ribeiro e Castro

Edição e propriedade da Sociedade Histórica da Independência de Portugal

Sede: Palácio da Independência Largo de São Domingos, n.º 11 – 1150-320 Lisboa

Sede da Redacção: Palácio da Independência

Revisores: Eng.º António Martins Pinto e Dr. José Pinho Neno

Estatuto Editorial: <https://sociedadehistorica.pt/sociedade-historica/boletim-informativo>

N.º de Registo na ERC: 114345 Correio Electrónico: ship.actividadesculturais@sociedadehistorica.pt

Tel.213241470 NIF:500875294 Valor da quota anual: € 60,00

IBAN para pagamento de quotas: PT50003506970043880473214



COMEMORAÇÕES

CENTENÁRIO DE JÚLIO POMAR (1926-2026) |

No sexta-feira, 16 de Janeiro, numa homenagem a este artista plástico no centenário do seu aniversário, a Sociedade Histórica realizou um passeio temático, que se iniciou no Café “A Brasileira” do Chiado, muito frequentado pelo pintor.



Os sócios visitaram, de seguida, o Atelier-Museu Júlio Pomar, na Rua do Vale.



Nesse espaço os sócios tiveram a oportunidade de apreciar, para além das obras das exposições temporárias, numa sala que não está aberta ao público, outras obras do artista, doadas pelo próprio ou adquiridas pela instituição ao longo dos seus anos de actividade.



A visita terminou com uma deslocação de autocarro até ao Museu da Presidência, em Belém, onde fomos recebidos pelo Dr. Miguel Bandeira Veloso.



Sempre guiados pelo Dr. Miguel Bandeira Veloso, visitámos a colecção do museu, dando-se um especial enfoque na Galeria dos Presidentes onde se encontra o quadro de Júlio Pomar do presidente Mário Soares.



Retrato oficial do presidente Mário Soares



COMEMORAÇÕES

380.º ANIVERSÁRIO DA CONSAGRAÇÃO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO COMO PADROEIRA DE PORTUGAL (1646-2026) | Na

quarta-feira, 25 de Março, o Palácio foi palco desta importante comemoração que se destacou da programação cultural pela sua relevância tanto a nível histórico como religioso. O programa apresentado foi de grande qualidade e deveras apreciado pelos sócios.

Teve início ao meio dia, com uma missa de Acção de Graças do aniversário da consagração de Nossa Senhora como padroeira de Portugal presidida pelo Rev.º. Padre António Júlio Trigueiros, s.j..



A primeira Leitura foi feita pelo Dr. José Ribeiro e Castro, Presidente da Sociedade Histórica; o Salmo Responsorial pelo Director António Mexia Almeida; a segunda Leitura pelo Sócio de Mérito Eng.º António Martins Pinto e a Oração dos Fiéis, pelo Director Eng.º Carlos Seixas da Fonseca. Terminou a celebração eucarística junto do nicho onde se encontra a imagem de Nossa Senhora da Conceição, à entrada do Palácio. Foi lida pelo Rev.º. Padre António Júlio Trigueiros, s.j. a Benção Apostólica e a Indulgência Plenária concedidas por Sua Santidade o Papa Leão XIV.

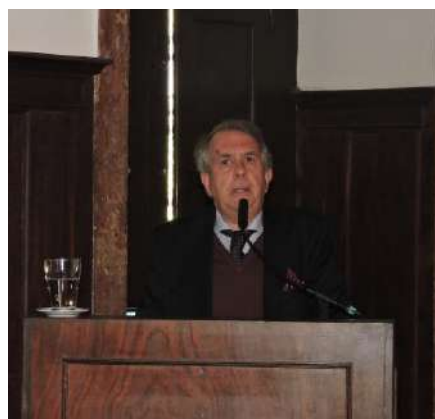


Seguiu-se um almoço de confraternização no IASFA (antiga cooperativa militar).

Da parte da tarde alunos da Escola Profissional de Música de Espinho actuaram no Salão Nobre apresentando o espectáculo "O Relógio do Paço: 9 Horas".



O programa terminou com uma conferência sobre o tema "Nossa Senhora da Conceição - da arquitectura e arte militar" pelo Doutor Augusto Moutinho Borges).



COMEMORAÇÕES

PORTUGAL 900 ANOS | No sábado, 10 de Janeiro, a reunião do primeiro núcleo dirigente marcou o arranque da Geração 900 Anos, que são os jovens que se propõem acompanhar, apoiar e dinamizar o projecto PORTUGAL 900 ANOS. Já tinham começado a trabalhar entre eles, no final de 2025. A reunião foi orientada pelos Profs. Doutores João Paulo Oliveira e Costa e José Eduardo Franco e presidida pelo Presidente da Direcção, Dr. José Ribeiro e Castro.

É a primeira geração que, se Deus quiser, acompanhará também a conclusão do projecto, em 2085.



No dia 27 de Março o Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Dr. Ricardo Araújo, recebeu o Presidente da Direcção da Sociedade Histórica, Dr. José Ribeiro e Castro, que lhe apresentou cumprimentos e pôs ao corrente dos projectos em desenvolvimento.



Atenção especial foi dedicada ao “Portugal 900 Anos” e ao “Forais da Fundação, Municípios de Portugal”, assim como à próxima celebração dos 900 anos da Batalha de S. Mamede.

À tarde, na Câmara Municipal do Porto, Ribeiro e Castro manteve reunião similar com o vereador da Cultura, Jorge Sobrado. Além dos temas da manhã em Guimarães, aqui foi ainda abordado o foral medieval do Porto, outorgado em 1123 e cujos 900 anos passaram despercebidos. A Sociedade Histórica quer contribuir para a notoriedade nacional desse facto tão importante na construção da nacionalidade.

50 ANOS DO 25 DE NOVEMBRO DE 1975 | Em 26 de Março, a Comissão dos 50 Anos do 25 de Novembro de 1975 realizou em Braga a conferência-debate intitulada “25.Novembro.1975: três testemunhos”. Os participantes concentraram-se, primeiro, no Regimento de Cavalaria n.º 6, realizando-se, depois, a sessão no Centro de Juventude de Braga.



A Sociedade Histórica da Independência de Portugal esteve muito bem representada por um dos oradores (Tenente-General Alexandre Sousa Pinto) e pelo moderador (Dr. José Ribeiro e Castro), respectivamente Presidente da Assembleia Geral e Presidente da Direcção da Sociedade Histórica.



HOMENAGENS

CANOÍSTA FERNANDO PIMENTA | A Sociedade Histórica da Independência de Portugal prestou uma homenagem ao canoísta Fernando Pimenta no dia 28 de Março, em Ponte de Lima.

A iniciativa foi anunciada pela instituição nas redes sociais, destacando a presença do seu presidente, Dr. José Ribeiro e Castro, que se deslocou propositadamente ao Concelho, para formalizar o reconhecimento ao atleta limiano, considerado um dos maiores nomes do desporto nacional e o mais medalhado desportista da história portuguesa. Por isso, a Sociedade Histórica destaca também que esta homenagem se integra no ciclo comemorativo dos 900 anos de Portugal, iniciado em Junho de 2025, em Zamora.



A cerimónia realizou-se no Clube Náutico de Ponte de Lima, onde Fernando Pimenta iniciou o seu percurso desportivo. Além do homenageado, entrevistaram o presidente da Sociedade Histórica, Dr. José Ribeiro e Castro e o Dr. Ernesto Morais, presidente da coletividade limiana, que apoia a merecida homenagem.



PROFESSORA ANNABELA RITA | A Professora Annabela Rita, membro do Conselho Supremo da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e ilustre professora universitária na área dos Estudos Literários, foi homenageada num livro que tem como título “Annabela Rita: Uma Filósofa da Literatura e do Diálogo Interartes”.



Esta obra, que teve a organização dos Professores Doutores Fabio Mario da Silva, Isabel Ponce de Leão, José Eduardo Franco, Michela Graziani, “uniu personalidades internacionais oriundas das Letras, Artes e Ciências, refletindo a magnitude das relações académicas e culturais que Annabela Rita cultivou ao longo da sua carreira”. Trata-se, e citando o artigo do Jornal *Página Um*, “um retrato da homenageada e um testemunho da convergência de saberes e dos valores de cidadania que Annabela Rita defende e promove”.

Os nossos sinceros parabéns ao canoísta Fernando Pimenta e à professora Annabela Rita.



independência

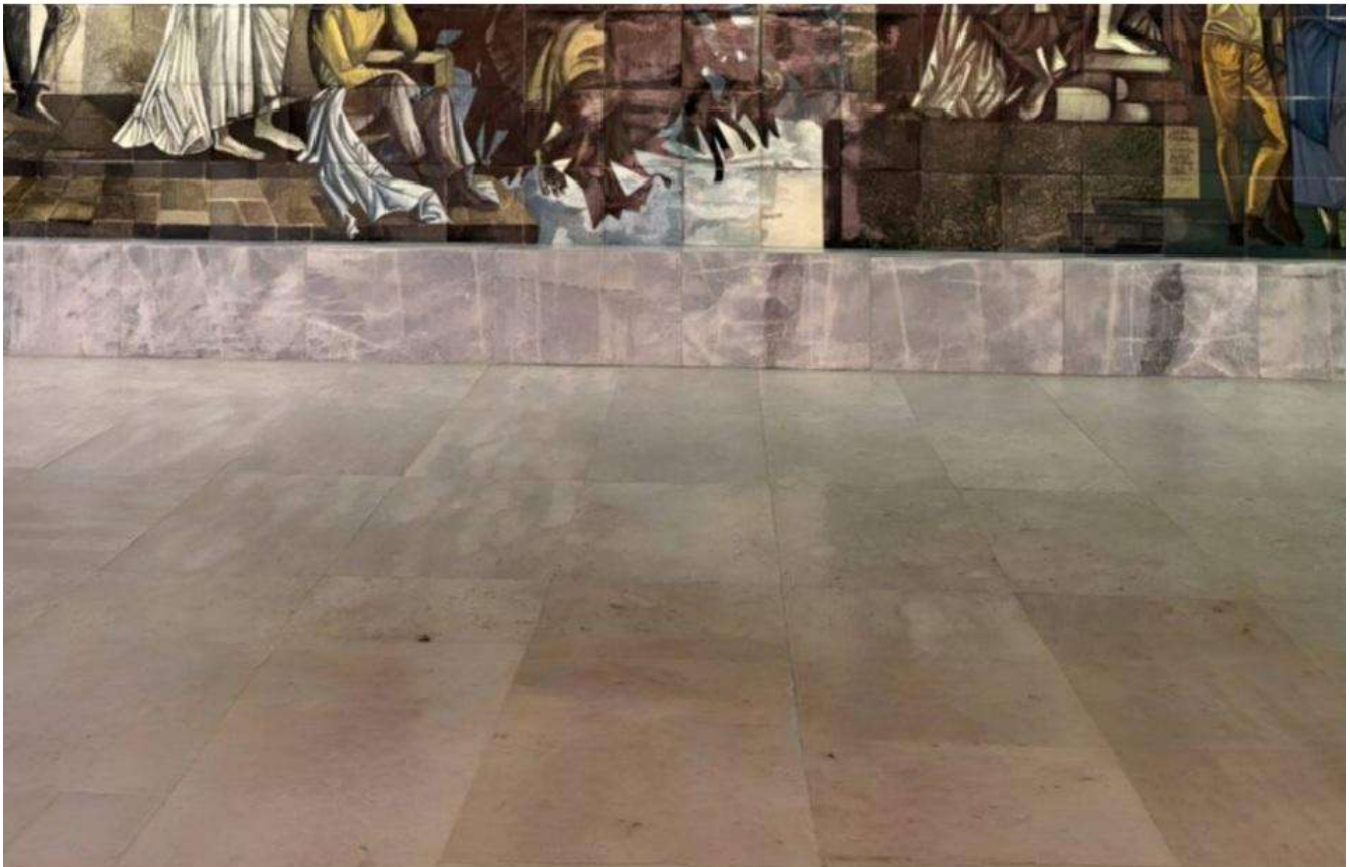
REVISTA DE CULTURA LUSÍADA



N.º 7 do Séc. XXI - março 2026



Disponível para consulta, a partir de 31 de Março de 2026, no *site*:
<https://revistaindependencia.pt/>



N.º 7 do Séc. XXI – março 2026

FUNDADA EM 1861 | 07 | SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

EDIÇÃO UNIVERSITÁRIA

CONVERSAS NO PALÁCIO

ADESÃO DE MONTENEGRO À UNIÃO EUROPEIA

No dia 21 de Fevereiro a Dra. Maida Gorcevic, Ministra dos Assuntos Europeus de Montenegro, foi recebida pelo presidente da Sociedade Histórica, Dr. José Ribeiro e Castro, o Cônsul Honorário de Montenegro em Portugal, Dr. Carlos Pereira Pinto e o Professor Doutor Vicente de Paiva Brandão.



Depois de uma visita pelas várias salas e jardim do Palácio onde teve a oportunidade de ver o pavilhão dos conjurados, seguiu-se uma sessão dedicada à adesão do Montenegro à União Europeia em 2028, no Salão Nobre, a que se deu o nome de “Uma conversa com a Sra. Ministra”.



ESCRAVATURA E A SUA ABOLIÇÃO – O DECRETO DE 25 DE FEVEREIRO DE 1869



No dia 25 de Fevereiro o Professor Doutor João Pedro Simões Marques, historiador e escritor, foi entrevistado por José Ribeiro e Castro, Presidente da Direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. Os sócios participaram activamente tendo o Salão Nobre ficado com a sua lotação esgotada.



CAMÕES NO TEMPO DA SOCIEDADE HISTÓRICA

Ainda no quadro das comemorações do 5.º Centenário do nascimento de Luís Vaz de Camões, a Sociedade Histórica da Independência de Portugal retomou o seu Programa Camoniano para analisar e compreender como Portugal olhou Camões e se relacionou com a sua obra e a sua figura, em cinco períodos diferentes da nossa história.



Com moderação da jornalista Helena Marques, cinco personalidades bem conhecedoras de Camões e da nossa História contemporânea irão, em cinco Conversas Cruzadas, analisar e debater este tema tão relevante para a nossa cultura e identidade.

Abriram o ciclo o Dr. José Ribeiro e Castro, presidente da Sociedade Histórica, e a Doutora Joana Balsa Pinho.



O Ciclo vai continuar pelo 2.º trimestre de 2026, com mais três sessões. Camões no tempo da República (14.04); Camões no tempo do Estado Novo (12.05) e Camões no tempo da Democracia (09.06).



CAMÕES NO TEMPO DA GERAÇÃO DE 70

A primeira sessão deste ciclo realizou-se no dia 3 de Março e teve como tema "Camões no tempo da Geração de 70" e os oradores convidados foram os Professores Doutores Annabela Rita e Artur Anselmo.



CAMÕES 500 ANOS

AMÉLIA DE LEUCHTENBERG, IMPERATRIZ DO BRASIL E DUQUESA DE BRAGANÇA

No dia 28 de Janeiro o nosso associado Doutor Paulo de Assunção proferiu, a convite do conselheiro Dr. João Abel da Fonseca, a conferência "Amélia de Leuchtenberg, imperatriz do Brasil e duquesa de Bragança: a saudade é cor-de-rosa".

CAMÕES NO FIM-DE-SÉCULO

A segunda sessão decorreu no dia 24 de Março e teve como tema "Camões no fim-de-século". Teve como oradores os Professores Doutores Guilherme d'Oliveira Martins e José Carlos Seabra Pereira.



PROTOCOLOS

GLORYBOX | No dia 27 de Fevereiro foi assinado o contrato entre a Sociedade Histórica da Independência de Portugal e a empresa Glorybox, contratada para a concepção, montagem e desenvolvimento dos conteúdos multimédia do Museu da Independência.



À esquerda, o Director Executivo da Glorybox, Dr. Paulo Celso Monteiro e à direita, o Presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Dr. José Ribeiro e Castro.

• **GLORYBOX** •
we, as future



RESTAURANTE “CAPÍTULO” | A partir desta data os sócios da Sociedade Histórica da Independência de Portugal podem usufruir de um desconto de 10% no restaurante Capítulo do Hotel “Convent Square Lisbon Hotel, Vignette Collection”, que se situa no Largo de São Domingos, em frente ao Palácio da Independência. Para tal basta apresentar no final da refeição o cartão de sócio.



O restaurante está situado na histórica sala do capítulo, um espaço nobre do antigo Convento de São Domingos (sec. XIII). A sala do Capítulo destinava-se a receber as reuniões da comunidade e a sua designação decorre do facto de, no início de cada sessão, ser lido um capítulo da Regra da Ordem que, no caso, era a Ordem Dominicana. O Convento de São Domingos foi fundado por iniciativa do rei D. Sancho II, em 1241, num arrabalde da cidade de Lisboa.

O restaurante oferece, para além do serviço *à la carte*, duas modalidades de almoço executivo, disponíveis de segunda a sexta-feira.

Menu Lisboa (19,80 €) que inclui *couvert*, prato principal, uma bebida (copo de vinho da casa, cerveja, refrigerante ou água) e café.

Menu Capítulo (26,00 €), que é uma opção mais completa que inclui *couvert*, entrada, prato principal, sobremesa, uma bebida e café.

CAPÍTULO

RESTAURANT & BAR





CAMÕES 500 ANOS



SOCIEDADE HISTÓRICA
DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

Camões no tempo
da Sociedade Histórica
(1861-2026)

CONVERSAS CRUZADAS

14 de Abril

Camões no tempo da República



José Carlos
Seabra Pereira



Helena Matos



Annabela Rita

12 de Maio

Camões no tempo do Estado Novo



Jaime
Noqueira Pinto



Helena Matos



Artur Anselmo

9 de Junho

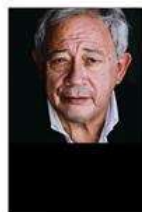
Camões no tempo da Democracia



Guilherme
Oliveira Martins



Helena Matos



Jaime
Nogueira Pinto

INSTITUTO BARTOLOMEU DE GUSMÃO

De acordo com a programação do antecedente, o Instituto Bartolomeu de Gusmão realizou três conferências no primeiro trimestre de 2026. A conferência do mês de Janeiro teve como título «A Autoridade Aeronáutica Nacional (AAN) e a evolução dos drones». Foi uma palestra do maior interesse e oportunidade, dada a profusão de emprego de drones na Guerra da Ucrânia. O orador foi o Coronel da FAP António Caixeiro, que apresentou um ponto de situação sobre esta temática.



A conferência do mês de Fevereiro teve como título «Acções Aéreas no 25 de Novembro». Esta conferência foi também muito oportuna, dado complementar o ciclo de conferências que teve lugar recentemente na Sociedade Histórica sobre a temática do 25 de Novembro de 1975. O orador foi o Tenente-General da FAP Mimoso e Carvalho, que fez uma conferência de elevado nível, como é seu timbre.

A conferência deste mês de Fevereiro foi acompanhada por uma exposição da FAP sobre o seu tema, realizada, de 2 a 25 de Fevereiro, nas salas de exposição situadas no R/C do Palácio da Independência, recentemente restauradas. Foi uma exposição do maior interesse, quer pela temática quer pela qualidade do material exposto. A conferência do mês de Março teve como tema «Busca e Salvamento no Mar. 50 anos de missões da Força Aérea (1976-2026)».



Esta conferência deu sequência à anterior conferência sobre Busca e Salvamento na FAP, realizada na Sociedade Histórica, no final do ano de 2025. O orador foi o Dr. Luis Proença, investigador de temas aeronáuticos e colaborador regular da revista MAIS ALTO da FAP. Foi também uma conferência que prendeu, do princípio ao fim, a atenção da assistência, face à relevância desta actividade, que é um motivo de orgulho da FAP, e à qualidade da apresentação.



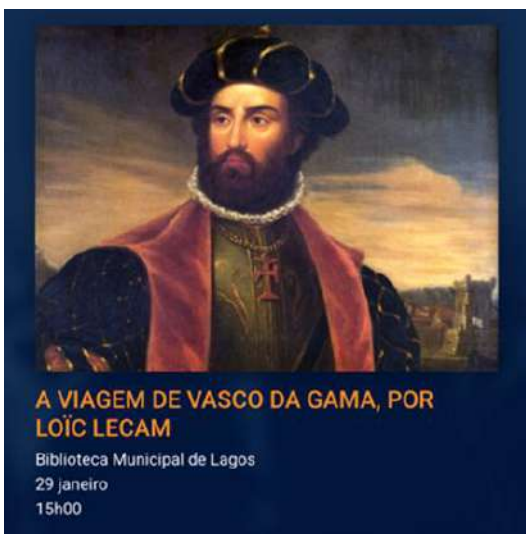
CÍRCULO DA LÍNGUA PORTUGUESA

No dia 18 de Fevereiro este círculo debruçou-se sobre a diáspora Caboverdeana em Portugal. Tiveram como oradores a Dra. Dulcineia Sousa, Presidente da Associação Caboverdeana, o presidente da Direcção da Sociedade Histórica, Dr. José Ribeiro e Castro e o presidente do Movimento Internacional Lusófono (MIL), Doutor Renato Epifânio. Contou-se igualmente com o Doutor Elder Manuel Carlos (representante do MIL, em Cabo Verde), que apresentou a obra "Entre Dança e Filosofia: Raiz di Polon e Mon na Roda no cenário do pensamento caboverdeano".



CÍRCULO DA DIFUSÃO DA HISTÓRIA DE PORTUGAL JUNTO DOS ESTRANGEIROS

No dia 29 de Janeiro, o Círculo da Sociedade Histórica dedicado aos residentes estrangeiros, coordenado pelo Dr. Loic foi até ao Algarve onde o seu coordenador proferiu uma conferência sobre a viagem de Vasco da Gama.



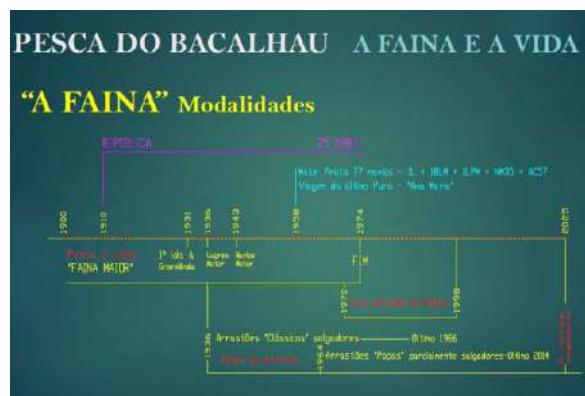
CÍRCULO DO MAR



No passado dia 21 de Janeiro o "Círculo do Mar", promoveu uma conferência sobre "As passagens que vão mudar o mundo ATLÂNTICO - PACÍFICO". Foi orador o Cmt. João Subtil.



Seguiu-se a conferência sobre a "Personalização da Pesca do Bacalhau. A Faina e a Vida", pelo Comandante António São Marcos no dia 11 de Fevereiro. A sessão decorreu na sala do Instituto D. Antão de Almada.



EXPOSIÇÃO

No mês de Fevereiro o nosso associado Dr. César Mexia de Almeida apresentou uma exposição de fotografia “Um Olhar sobre Moçambique, de 1964 a 1967”.



A exposição esteve patente todo o mês numa sala anexa à Biblioteca, tendo sido visitada por vários sócios e amigos.

VISITAS AO PALÁCIO

Vários foram os grupos que nos visitaram neste 1.º trimestre de 2026. Visitas que serviram não só para contar a história da nossa sede mas também dar a conhecer um palácio renovado.

O jardim foi, como já vem sendo hábito, o local que despertou mais interesse pelo papel que este desempenhou na Restauração da Independência, em 1640.



COLÓQUIO “INVESTIGAÇÃO E EXPERIÊNCIAS VIVIDAS EM PORTUGAL DURANTE O HOLOCAUSTO”

No dia 9 de Fevereiro a Prof. Doutora Marina Pignatelli coordenou o Colóquio “Investigação e Experiências vividas em Portugal durante o Holocausto”, em conjunto com a Embaixada da Polónia. Abriu a sessão o Dr. Ribeiro e Castro, presidente da Sociedade Histórica, tendo sido nela abordada as vidas dos judeus e a sua salvação, em Portugal, durante o Holocausto. No seu discurso, o Embaixador de Israel em Portugal, Oren Rosenblat, transmitiu uma ideia presente do judaísmo.



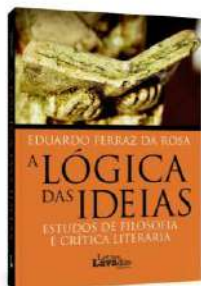
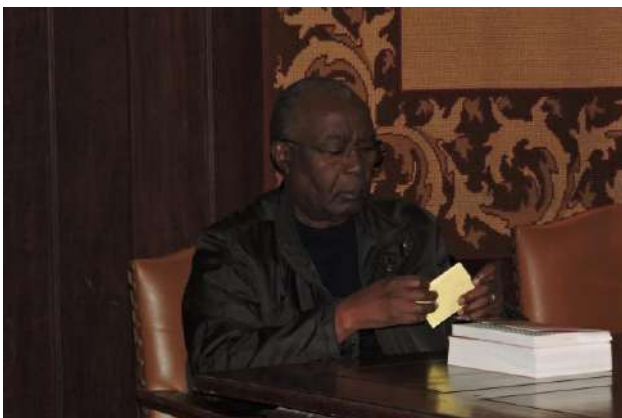
LANÇAMENTOS DE LIVROS

A tragédia da partida dos colonos de Angola

No dia 5 de Março o nosso associado Xavier de Figueiredo lançou o seu livro “A tragédia da partida dos colonos de Angola”. Na sessão participaram o Dr. José Ribeiro e Castro, presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, que apresentou a obra. Interveio ainda o editor, Dr. Manuel S. Fonseca, da editora Guerra e Paz.



Participou igualmente na sessão o Dr. Marcolino José Carlos Moco, antigo primeiro ministro de Angola e primeiro Secretário Executivo da CPLP.



A Lógica das Ideias – Estudos de Filosofia e Crítica Literária

O *Diário dos Açores*, distinguiu, em 8 de Março, com merecidas palavras de elogio, o lançamento do último livro do nosso delegado nos Açores Professor Doutor Eduardo Ferraz da Rosa, “A Lógica das Ideias – Estudos de Filosofia e Crítica Literária”. José Luís Brandão da Luz começa por destacar “que temos a honra e a satisfação de receber hoje neste acolhedor espaço da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada Ferraz da Rosa apresenta-se em plena fulguração de uma produção crítico-literária e histórico-filosófica, marcada pela edição recente de dois apreciáveis volumes, um dedicado à obra de Vitorino Nemésio, autor a que tem dedicado, desde há muitos anos, aprofundada atenção, e com quem teve o privilégio de conviver com alguma proximidade”.



Abordando, depois, o livro em referência, escreve Brandão da Luz: a obra “compõe-se de duas grandes partes: uma primeira reúne textos de temas filosóficos, na forma de ensaios, entrevistas, depoimentos, crónicas, de que nos ocuparemos de modo particular; uma segunda parte reporta-se à análise literária e à difusão de uma variedade de autores contemporâneos, açorianos, nacionais e alguns estrangeiros, assim como temas culturais, os mais diversos”.

Estas apreciações surgem no espaço da crónica “Livro de Eduardo Ferraz da Rosa, Um Marco na Cultura”, do Prof. Doutor Emanuel Oliveira Medeiros, que se refere assim àquelas duas figuras açorianas: “devo também exprimir, com gratidão, que Eduardo Ferraz da Rosa e José Luís Brandão da Luz também foram meus Professores, foram, são e serão, duas Figuras de Referência do Passado, do Presente, e do Futuro, dos Açores e da Universidade dos Açores.



VISITA CULTURAL

Setúbal e Palmela

No passado dia 17 de Março, no âmbito da comemoração do 100.º Aniversário da criação do distrito de Setúbal (1926-2026), um grupo de associados foi até a Arrábida e Setúbal. Começou-se por visitar o Convento da Arrábida fundado em 1542 por Frei Martinho de Santa Maria, franciscano castelhano a quem D. João de Lencastre (1501-1571), primeiro duque de Aveiro, cedeu as terras da encosta da serra. Aqui, entre o mar e a serra, Frei Martinho dedica vida eremita exclusivamente a Nossa Senhora da Arrábida. Com a extinção das ordens religiosas em 1834, o convento, as celas e as capelas dispersas pela serrania sofreram várias pilhagens e enormes estragos causados pelo abandono. Em 1863, a Casa de Palmela adquiriu o convento e em 1990, o seu então proprietário, Manuel de Souza Holstein Beck, vendeu o convento e a área envolvente à Fundação Oriente, a única instituição, que, no seu entender, dava garantias de manter os valores com que, no século XVI, os seus antepassados o haviam entregue aos arrábidos. Depois de almoço, visitou-se o Convento de Jesus do séc. XV e edificado por iniciativa de Justa Rodrigues Pereira (ama de D. Manuel), com o propósito de acolher religiosas da Ordem de Santa Clara, ramo feminino da Ordem de São Francisco de Assis.

O Museu de Setúbal, inserido neste Convento, tem no seu espólio os principais tesouros artísticos da cidade, entre eles os 14 painéis do Retábulo da Igreja de Jesus, conhecidos por “Primitivos de Setúbal”. O retábulo é considerado por especialistas como um dos conjuntos mais representativos do período renascentista português.



Para terminar, deslocou-se até à Casa Memória Joana Luísa e Sebastião da Gama, instalada no edifício que foi residência de Joana Luísa, a viúva do poeta e professor azeitonense, dá corpo às memórias de Sebastião da Gama e da sua mulher, Joana Luísa Gama, que por amor e admiração dedicou a sua vida à divulgação e preservação da obra e memória do eterno poeta da Arrábida.



CONCERTO

Coro Capela Nova

No dia 28 de Março celebrámos a Páscoa com os nossos associados com um programa musical alusivo, seguido de lanche.



O grupo vocal de câmara convidado foi o Coro Capela Nova. Com uma formação base de 18 cantores, iniciou a sua actividade em 2010, a partir da ideia de promover um espaço de fruição estética e espiritual em torno da música coral de inspiração religiosa do séc. XX, com algumas incursões também nos reportórios renascentista e romântico. O projecto do Capela Nova foi lançado por Fernando Pinto, que dirige o agrupamento desde a sua constituição.



O repertório foi muito apreciado por todos.

PROGRAMA

De Josef Gabriel Rheinberger: *Missa Sanctae, Crucis, Kyrie, Gloria, Credo, Sanctus, Benedictus, Agnus Dei.*

De D. João IV: *Crux Fidelis*

De Manuel Cardoso, *Aquam quam ego dabo*

De Pedro de Cristo, *Inter vestibulum*

De Filipe de Magalhães, *Asperges me*

De Duarte Lobo, *Pater peccavi*

De Pablo Casals, *O vos omnes*

De Josef Gabriel Rheinberger, *Abendlied*



Seguiu-se um lanche em que o folar e o pão de ló foram vedetas.

Uma tarde bem passada em que participaram cerca de 40 sócios.



Pormenor da pintura *Descida da Cruz* (1827-1828), de Domingos Sequeira



APENAS
20€/ANO
OFERTA do jornal Tempo Livre

Mais razões para ser

Associado

INATEL



TUDO NUM SÓ CARTÃO!

Hotéis | Viagens | Cultura | Desporto | Formação

Rede de Parceiros

Condições especiais: GALP | Saúde Prime

INFO: Delegações INATEL | T. 210 027 000* | associados@inatel.pt | www.inatel.pt

*chamada para rede fixa nacional